

Prata da Casa

Medalha de ouro para Taubaté no Campeonato de Atletismo Sul-americano Master. Pág. 10



Padrão Peixoto

Asfalto cede sete vezes em menos de quatro meses.

Pág. 6

Exclusivo



Sucateamento dos equipamentos da Central de Monitoramento da cidade

Guardas Municipais denunciam falta de estrutura para trabalhar e ameaçam entrar em greve.

Pág. 7

Segurança Pública

Major Nikoluk, comandante da PM em Taubaté, promovida a Tenente-Coronel

Pág. 16



Rogério Marques / O Vale

Eleições 2012

Djalma Santos,

o algoz de Ortiz Júnior

O denunciante e lobista mostra finalmente sua cara em audiência realizada pela Justiça Eleitoral que deverá decidir sobre a permanência ou não de Ortiz Jr. como prefeito.

Págs. 4 e 5



COMPRA ONDE ELES COMPRAM

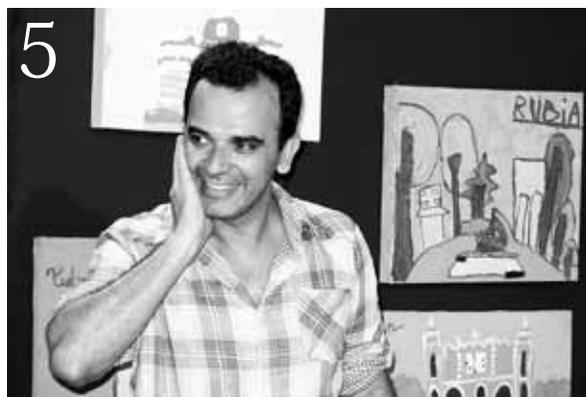
AGORA NOVO SERVIÇO: ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA

Concorra a um carro BMW 116i
R\$ 300 = 1 cupom
De 20/11 a 24/12 consulte o regulamento

Natal
TAUBATÉ SHOPPING

cielo
COMPRE NA MAQUINA DA CIELO E GANHE CUPONS EM DINHEIRO

TAUBATÉ SHOPPING CENTER



1 - Poucos meses separam **Leni dos Reis** de ter seu primeiro neto nos braços, talvez seja também esse o motivo de seu olhar para lá de afetuosos que se perde em **Bruna**, filha e quase mãe

2 - Terra boa onde germinaram as sementes culturais trazidas das várias Itálias, Quiririm fez a festa da garotada e recebeu a visita de Santa Lucia de Siracusa, incorporada pela belíssima **Thalita Valério** na manhã deste domingo, 9.

3 - Coube a **Marcelo Pacífico** a exímia trilha sonora dos clássicos do rock nacional que embalou a reunião dos amigos de Regina Pelúcio, na segunda, dia 10.

4 - **Mariana Renó** e **Fernando Oliveira** ouvem atentamente os detalhes do menu do jantar preparado por **Sergio Tonin**, o **Brizola**, em sua inusitada Porca Miséria Osteria numa segunda feira deliciosa de muita festa.

5 - Visivelmente emocionado com "Velhos Conhecidos, Novos Olhares", **Fábio Scarenzi** presenteia a cidade e surpreende, mais uma vez, com a mostra de seus alunos no Taubaté Country Club, ratificando seu talento como artista, professor e cidadão apaixonado.

Diálogo Franco

No próximo domingo, dia 16, devido à transmissão da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes da TV Band Vale não será apresentado. Voltará a ser veiculado no próximo dia 23, às 09h da manhã. Não perca!



Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Rodrigo Bustamante
Paulo Lacerda
Vitor Ferrero

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Zezo perde no Tribunal de Justiça

Rogério de Mattos Ramos leva às cordas do ringue jurídico Paulo Vieira de Souza, o poderoso homem bomba que ameaçava implodir campanhas tucanas, caso fosse abandonado à beira da estrada

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 1

Paulo Vieira de Souza é filho de Taubaté. Ele é irmão do médico e ex-vereador Wilson Vieira. Na capital paulista, é conhecido com Paulo Preto. Na sua terra natal ele é o Zezo, que um dia não gostou de algumas matérias publicadas por CONTATO e por isso processou o jornal e Paulo de Tarso, diretor de redação.

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 2

Wilson, seu irmão, cansou de exibir no seu smartphone a relação de processos que Zezo abriu contra jornalistas e órgãos da imprensa. E se deliciava em mostrar que o Jornal CONTATO fazia parte da lista. "Vai ter de pagar uma grana!", repetia à exaustão. Zezo pedia R\$ 100 mil de indenização.

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 3

Zezo vibrou quando, em primeira instância, a ação foi julgada procedente em parte. O Juiz condenou o jornal e o diretor ao pagamento de R\$15 mil mais juros e correção monetária, a título de danos morais. As duas partes recorreram junto ao Tribunal de Justiça (2ª instância). A alegria de Zezo durou pouco...

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 4

Desembargador Donegá Morandini do TJESP foi sorteado relator. Eis algumas de suas conclusões: "Ocorrida a prisão do autor, os réus [Jornal CONTATO e Paulo de Tarso] nada mais fizeram do que a divulgação de fato absolutamente verdadeiro, não tisanando de ilicitude a conduta a circunstância superveniente do trancamento da ação penal instaurada sobre o episódio".

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 5

O desembargador continua: Na nota, "sob o título "Zezo Rides Again", os requeridos apenas reproduziram matéria publicada pela revista ISTOÉ. Ou seja,

replicaram a notícia que, por sua vez, narrava apenas a existência de imputação no sentido de que o autor teria se apropriado de recursos angariados em campanha eleitoral de determinada agremiação política (PSDB).

O MUNDO VAI ACABAR
QUE ACABE LOGO DE UMA VEZ,
ANTES QUE APAREÇA MAIS MERDA !!!



Nítido nas referidas veiculações o intuito dos réus na narrativa dos fatos".

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 6

E depois: "... a terceira matéria, com o título "Metástase cancerígena moral provocada pela malversação de recursos públicos por políticos de todas as legendas partidárias já pode ser sentida na terra de Lobato", não exibe carga de ilicitude a franquear a condenação dos réus ao pagamento de danos morais".

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 7

E conclui: "A ação, às inteiras, é **improcedente** (grifo nosso), acolhendo-se o pleito recursal dos réus, prejudicado o apelo do autor. Responderá o autor (Zezo) pelo pagamento das custas e despesas processuais, bem como verba honorária arbitrada (art. 20, par.4º, do CPC) em R\$ 3.000,00, atualizáveis desde o presente julgado".

JUSTIÇA NOCAUTEIA ZEZO 8

Paulo de Tarso e o Jornal CONTATO foram defendidos pelo brilhante advogado Rogério de Mattos Ramos, que só tem um defeito: é torcedor do São

Paulo FC.

QUESTÃO DE CARGOS 1

Depois de ser contrariado, o presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia (PR), abriu mão da compra de mais carros para a frota oficial e a criação de cargos comissionados para novos os vereadores. A partir da próxima Legislatura, a terra de Lobato terá 19 parlamentares.

QUESTÃO DE CARGOS 2

Hoje, cada um dos 14 vereador tem 6 assessores à disposição. Significa 84 cargos comissionados. Pelo menos 30 novos cargos precisariam ser criados para contemplar os 5 novos vereadores. Mas, quem for favorável a esse trem da alegria corre o risco de sofrer um processo do Ministério Público e tornar-se ficha suja nas próximas eleições. Se o MP não se interessar pelo tema, qualquer cidadão pode ingressar na Justiça contra a medida.

QUESTÃO DE CARGOS 3

Preocupada com os nobres edis, Tia Anastácia arrumou uma saída excelente para o problema. Não precisa criar mais nenhum carguinho. Acompanhe o racio-

cinio: com atuação inexpressiva, a Escola Legislativa da Câmara Municipal tem 5 cargos comissionados. Já a Presidência da Câmara Municipal dispõe de outros 13 cargos comissionados.

QUESTÃO DE CARGOS 4

Se tirarmos 3 cargos da Escola Legislativa e 8 da Presidência da Câmara, os vereadores terão 11 cargos para somar aos 84 já existentes. Com 95 comissionados, cada um dos 19 parlamentares podem ter 5 assessores em seus respectivos gabinetes. Não está bom?

MULHER NO COMANDO

Deve ser publicado no sábado, dia 15, no Diário Oficial, a promoção da Major PM Nikoluk, a Tenente-Coronel PM. Nikoluk está no comando interino do 5º Batalhão de Polícia Militar do Interior, sediado em Taubaté. A partir de sábado, o 5º BPM/I passa a dispor de comando definitivo. Parabéns!

CARTAS E REPAROS

Na edição 575, Tia Anastácia relatou o drama de seu amigo Otto Rodrigues de Albuquerque Júnior, atual diretor-geral que

em breve será defenestrado do cargo. Seu padrinho político, vereador Luizinho da Farmácia (PR), tentou negociar sua manutenção em algum cargo de relevância na Câmara Municipal. Acontece que poucos servidores estão dispostos a tê-lo como colega de trabalho, ainda mais como chefe. Então, o sobrinho de Tia Anastácia ouviu de um motorista do Legislativo que, caso ele ocupe cargo de chefia no setor de Logística, poderia haver uma espécie de "rebelião" dos funcionários. Após a veiculação da notícia, CONTATO recebeu uma carta com pedido de retratação. Ela é assinada pela maioria dos motoristas. Acompanhe:

"Venho informar que sexta-feira p.p 23/Nov/12, foi publicada uma "nota" no Jornal Contato, onde a nota se referia pessoalmente ao senhor Diretor Geral desta casa, Otto Rodrigues de Albuquerque Júnior; e transmitiu inverdades sobre a posição dos Agentes de Apoio Legislativos da casa quanto a permanência do ainda Diretor Geral em qualquer outro setor da Câmara Municipal. Não é atribuído a nossa classe qualquer tipo de influência para nomeação ou exoneração de qualquer pessoa ou cargo no âmbito da Câmara Municipal.

Informo ainda que não existe nenhum movimento que venha prejudicar o senho Diretor Geral no andamento do trâmite normal das nomeações e exonerações da casa e muito menos desconsiderações pessoais contra o Diretor como foi divulgado na nota do referido jornal.

(sic) Viemos solicitar através de V. Ex o direito de resposta e a retratação pública do Jornal Contato quanto a expressão e a vontade desta classe do funcionalismo público municipal.

Consta anexo nomes e assinaturas dos servidores da classe.

Agradecemos pela compreensão de Vossa Excelência"

NR - A partir de 2013 Otto Rodrigues de Albuquerque Júnior deverá ser contratado pelo gabinete do vereador Luizinho da Farmácia (PR).

Julgamento de Ortiz Jr. deve ir para as calendas gregas

Os últimos lances registrados por nossa reportagem indicam que não há solução à vista, apesar de sinais de fumaça emitidos pela Justiça Eleitoral. A novela sobre a posse ou não do novo prefeito ainda não tem uma data prevista para terminar

Mudanças mais que previstas e um calendário mais que anunciado permitem concluir que o julgamento do tucano Ortiz Júnior, eleito prefeito da terra de Lobato, terá um novo início. Exagero? Confira, então, algumas mudanças:

1) na quarta-feira, 12, o promotor eleitoral Antônio Carlos Ozório Nunes entrou de férias e quando retornar não estará mais no caso;

2) o juiz eleitoral Flávio de Oliveira César permanecerá no caso até dia 19 de dezembro, início do recesso do Judiciário e no dia 7 de janeiro, quando terminar o recesso, assumirá o caso a juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da Vara das Execuções Criminais de Taubaté, no rodízio que se faz regularmente na Justiça Eleitoral;

3) Na terça-feira, 18, haverá a última audiência para ouvir quatro testemunhas de defesa e a partir daí começa a correr o prazo - quatro dias - para que o Ministério Público apresente suas alegações finais através do promotor Henrique Lucas de Miranda, da 47ª Circunscrição Judiciária de Taubaté, que deverá substituir o promotor Antônio Carlos Ozório Nunes que encerra sua atividades eleitorais.

Ou seja, começará tudo de novo o julgamento. Tal qual a expressão latina, o julgamento ficará para as calendas gregas, ou seja, nunca ocorrerá porque, afinal das contas, não havia calendas no calendário grego - primeiro dia de cada mês quando as contas eram pagas.

O leitor, caso prefira, poderá optar para: o julgamento será realizado no dia de São Nunca ou no dia 30 de fevereiro ou quando os porcos criarem asas. Enquanto isso, no dia 19 de dezembro, Ortiz Júnior e os vereadores serão diplomados, liturgia que é a antessala da posse agendada para o dia 1º de janeiro. E depois? Peixoto sobreviveu por quatro anos, apesar de uma prisão no meio do caminho. Logo...



Norberto e Gladiwa Ribeiro, casal de advogados que denunciou Bernardo Ortiz e seu filho Ortiz Jr., quando chegavam para a audiência de terça-feira, 11, no Fórum Criminal

NO MEIO DO CAMINHO

“No meio do caminho tinha uma pedra”, dizia o inigualável poeta Carlos Drummond de Andrade.

O promotor público eleitoral Antônio Carlos Ozório Nunes pode ser a pedra no caminho já bastante sinuoso de Ortiz Júnior (PSDB) que terá de percorrer até a diplomação e a posse. É dele a iniciativa de mover uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) protocolada 17h08m do dia 28 de outubro, após o encerramento do segundo turno eleitoral, sobre suposto abuso dos poderes político e econômico do candidato tucano nas eleições de 2012.

Na terra de Lobato, a iniciativa do promotor provocou muita decepção entre tucanos e aliados,

mas, por outro lado, animou os ânimos daqueles que sonham com a realização de um terceiro turno.

Há também aqueles que confessam ter estranhado a decisão do promotor, que não escondia sua admiração pela figura do ex-prefeito Bernardo Ortiz como exemplo

de homem público e também pelo filho Ortiz Júnior que teria merecido seu voto nas eleições de 2008.

Esse fato bastante conhecido na terra de Lobato teria chegado aos ouvidos dos colegas do promotor na capital paulista e provocado críticas por alguns de seus

pares. Ou seja, qualquer decisão de Ozório poderia ser questionada. Uma situação bastante desconfortável para quem construiu sua reputação ao longo de 30 anos de vida pública.

Se alguém tinha alguma dúvida sobre o comportamento de Ozório, deixou de tê-la quando suas iniciativas passaram a ser consideradas como verdadeiras pedras desalinhas ao longo da trilha política dos Ortiz. O poeta que o diga.

Essa análise foi reforçada com a recente decisão do promotor de ingressar com uma nova ação para impedir tanto a diplomação, dias 19, como a posse no primeiro dia de 2013.

ORTIZ JÚNIOR NA MIRA

Quando tudo indicava que o cronograma judicial já estivesse definido, eis que o Ministério Público Eleitoral ingressa com nova ação para tentar impedir a diplomação do prefeito eleito Ortiz Júnior. Curiosamente, nossa reportagem apurou que na mesma data foram distribuídos 50 mil panfletos assinados por um jornalista contra o candidato tucano. Esses são os novos lances da disputa eleitoral que ainda não acabou em Taubaté

A nova ação do Ministério Público Eleitoral (MPE) tenta barrar a



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

diplomação do prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) no dia 19 de dezembro com base em supostas irregularidades na prestação de contas da campanha de 2012 e coloca mais lenha na fogueira eleitoral.

O MP teria considerado que seriam irreais os valores declarados como gastos pelo pessoal quando o então candidato tucano chegou a afirmar que contava com um "exército de 500 pessoas" para ajudar no levantamento de dados sobre os problemas de cada bairro, segundo o jornalão de São José.

O jornal OVale reproduz na edição de quinta-feira, 13, correspondência personalizada que a equipe de Ortiz Júnior teria enviado para as casas dos eleitores, assinadas pelo candidato tucano, onde são citadas informações como data de aniversário, grau de escolaridade e religião do destinatário.

PANFLETOS CONTRA ORTIZ JR.

Procurado na quinta-feira, dia 13, Ortiz Júnior (PSDB) informou que não havia sido notificado até então, mas, pelo que ele pôde apurar, os argumentos do MPE seriam os mesmo da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) protocolada no dia 28 de outubro sobre suposto abuso dos poderes político e econômico do candidato tucano nas eleições de 2012.

A nova ação do MPE foi protocolada na segunda-feira, 10. Nesse mesmo dia, teve início em Taubaté a distribuição de um panfleto intitulado "EU APOIO A JUSTIÇA ELEITORAL DE TAUBATÉ PARA CASSAR ORTIZ JÚNIOR", assinado pelo jornalista Irani Lima, que mantém um blog na internet com críticas ao prefeito eleito.

"A responsabilidade disso é minha. Eu tenho que mobilizar as pessoas. Estou convencido da culpabilidade do Júnior. O que me preocupa é que ninguém fala nada. O povo está alheio. Cada cidadão toma a atitude que considera melhor", declarou Lima.

A iniciativa de Lima para mobilizar a população não surtiu efeito até o momento. A convocação pública para os cidadãos fossem ao Fórum criminal na terça-feira, 11, não atraiu ninguém, exceto profissionais da imprensa e o próprio Irani Lima.

Acompanhe a entrevista realizada com o jornalista.

Quantos panfletos foram impressos? "Fiz o suficiente para distribuir em muitos lugares"

Quem bancou a impressão? "Isso eu não vou dizer. Não fui eu porque não tenho dinheiro. Para fazer um panfleto como esse tem que



Rogério Marques / OVale

Djalma Santos o lobista denunciante que temia mostrar a sua cara

ter dinheiro e eu não tenho".

Quem está distribuindo? "Não posso falar. Não sei como está sendo feito. Eu não saio de casa [por motivos de saúde]".

Depois de muita insistência, Lima declarou que imprimiu 50 mil panfletos. CONTATO procurou três gráficas da cidade e pediu um orçamento para imprimir material semelhante (formato A5 - 15 cm X 21 cm - com impressão de apenas um lado da folha sulfite em preto e branco). Preço? Entre R\$ 1.600 e R\$ 2.000.

AUDIÊNCIA

Foi realizada na terça-feira, 11, a primeira audiência da AIJE proposta pelo MPE no dia 28 de outubro, para tentar impedir a diplomação e, conseqüentemente, a posse do prefeito eleito no dia 1º de janeiro.

Os advogados de defesa conseguiram um prazo adicional para apresentar a defesa do vice-prefeito e assim garantiram a diplomação e a posse de Ortiz Júnior (PSDB) e Edson Oliveira (PTB), já que qualquer decisão judicial só deverá ser tomada em 2013. Além disso, segundo apurou CONTATO, os depoimentos das testemunhas de defesa

foram bastante contundentes.

Djalma Santos apenas reiterou o que havia dito à imprensa e em depoimentos anteriores ao MPE. Santos é o lobista que denunciou uma suposta formação de cartel na compra de mochilas para a rede estadual de ensino na licitação promovida pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), então presidida pelo ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB). A denúncia teria sido motivada pelo não pagamento de comissão supostamente prometida pela empresa Diana Paolucci, que está sendo investigada no caso.

Segundo o MPE, Djalma forneceu à Justiça Eleitoral e-mails que comprovariam que o cheque de R\$ 34 mil nominal a Marcelo Pimentel, que atuou como marqueteiro

de Ortiz Júnior (PSDB) na campanha de 2012, teria sido usado para pagar despesas de campanha.

A assessoria do candidato tucano, contudo, informou que nos autos do processo já está comprovado que o valor de R\$ 34 mil refere-se a um serviço prestado no gerenciamento de crise por Pimentel ao prefeito João Ribeiro (PPS) em Pindamonhangaba, quando estourou a escândalos da merenda escolar no município vizinho.

O depoimento de Gladiwa Ribeiro, ex-chefe de gabinete na FDE e hoje testemunha de acusação no processo eleitoral, durou cerca de 50 minutos. No dia 25 de outubro, quinta-feira que antecedeu o segundo turno das eleições municipais, o ex-presidente Lula participou de um comício do candidato do PT. Gladiwa Ribeiro subiu ao palanque trajando uma camiseta vermelha e permaneceu o tempo todo ao lado de ex-presidente Lula. As imagens foram usadas na campanha do candidato do PT à prefeitura de Taubaté.

Por volta de 14h de terça-feira, Gladiwa deixou o Fórum Criminal na companhia do seu marido, Norberto. Eles portavam uma sacola plástica com uma bola de futebol dentro e disseram aos jornalistas presentes que o candidato tucano teria desviado o material da FDE para comprar votos em Taubaté. À nossa reportagem, Norberto também garantiu ter concedido entrevistas para a Rede Record e para o Fantástico da Rede Globo. Ele acredita, porém, que ingerências políticas podem ter barrado a divulgação do material.

Já Cláudio Francisco Falotico - também conhecido como Papai Noel que, segundo o MPE, teria sido nomeado ao o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da FDE para facilitar a atuação criminosa no órgão - esquivou-se da imprensa como o diabo foge da cruz, permanecendo por mais

de meia hora dentro de um veículo parado em um estacionamento ao lado do fórum.

Opinião geral é que o Juiz Eleitoral teria sido surpreendido com a consistência da defesa, principalmente na parte referente à compra feita pela FDE através de pregão eletrônico. Ozório garante que as provas são sólidas e as mais contundentes referem-se à contratação de obras e serviço de transporte. Esses processos, porém, não dizem respeito à questão eleitoral e não deverão ser analisados pelo atual juiz e nem pela juíza que deverá substituí-lo a partir do dia 1º de janeiro.

DEPOIMENTO NA ALESP

O caso FDE virou palco de disputa política que transcende as fronteiras taubateanas. Estava marcado para quinta-feira, 13, por exemplo, o depoimento do empresário Djalma Santos na Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado Simão Pedro (PT), sobre as denúncias de corrupção envolvendo a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). O depoimento, porém, não aconteceu por falta de quórum suficiente e foi remarcado para o dia 19, às 11h.

EM CIMA DA HORA

Às 17h50 de quinta-feira, 13, nossa reportagem foi informada pelo Cartório da 141ª Zona Eleitoral de Taubaté que ainda não havia qualquer decisão judicial a respeito do liminar solicitada pelo promotor eleitoral Antônio Carlos Ozório Nunes para impedir a diplomação de Ortiz Júnior. Informou ainda que novas informações recebidas do Tribunal de Contas do Estado teriam sido juntadas ao processo e o mesmo teria sido remetido ao novo promotor eleitoral Lucas Henrique Miranda, que substituiu Ozório Nunes. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Padrão Peixoto

Periferia de Taubaté pede socorro

Há cerca de 4 meses, a Prefeitura de Taubaté colocou asfalto num local onde era mato para prolongar a Rua Salvador Pires de Medeiros até a Avenida Fraternidade, no bairro Jardim Ana Rosa. De lá pra cá, o asfalto já cedeu pelo menos sete vezes!

O drama dos moradores do bairro Jardim Ana Rosa reflete o que acontece nas regiões periféricas da terra de Lobato sob a gestão Roberto Peixoto: omissão do poder público no momento de prover serviços básicos essenciais e falta de respeito com o contribuinte, que paga seus impostos rigorosamente em dia.

Há cerca de 4 meses, a Prefeitura de Taubaté realizou uma obra viária para prolongar a Rua Salvador Pires de Medeiros até a Avenida Fraternidade. Mesmo sem sinalização horizontal, a via pública foi liberada para a passagem de veículos, o que contraria as normas do Código

de Trânsito Brasileiro. Se fosse só este problema, a situação não estaria tão precária.

Acontece que, em 4 meses, a rua recém asfaltada já afundou pelo menos 7 vezes! Já virou rotina para aquela comunidade defrontar-se com o buraco aberto, depois de recém-fechado. A cada chuva mais forte, o asfalto cede, formando uma cratera ao lado de um córrego usado como esgoto a céu aberto. São constantes o mau cheiro e a presença de animais peçonhentos.

Falta também iluminação na via pública recém-construída, o que torna o trecho ainda mais perigoso para pedestres e mo-



Asfalto da Prefeitura de Taubaté não suporta chuvas

tociclistas durante a noite, pois o cidadão desatento pode não perceber a cratera e cair dentro do córrego.

Além disso, a poucos metros desse buraco, existe um terreno abandonado. De acordo com moradores, a prefeitura não realiza o serviço de corte do mato no local e tão pouco fiscaliza o despejo de lixo, ficando a cargo dos munícipes a limpeza e manutenção do local. Eles já solicitaram a construção de uma praça com playground no terreno repleto de lixo mediante o compromisso de que assumiriam com recursos próprios a manutenção do espaço. Ficaram sem resposta da prefeitura. 

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
www.camarataubate.sp.gov.br/tv-camara

Aqui, você é de casa.

A Câmara Municipal é a cara de Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as necessidades e exigências dos cidadãos, que se transformam em leis para tornar a cidade cada vez mais moderna, agradável e bonita, melhorando a qualidade de vida de todos.

Participe das atividades da Câmara, conhecendo o processo legislativo e ajudando a garantir sua transparência. Afinal, a Câmara é sua.



www.camarataubate.sp.gov.br

Armados com apito

Guardas Municipais denunciam problemas na segurança pública municipal

Funcionários da Prefeitura de Taubaté revelam como são precárias suas condições de trabalho e ameaçam paralisar as atividades



Imagens exclusivas da Central de Monitoramento com Câmeras de Vigilância mostram equipamentos sucateados e usados de forma inadequada

Guardas usam recursos próprios para comprar equipamentos

A crise na segurança pública do município não é novidade. Na cidade onde foi criada uma das maiores facções criminosas do estado, o PCC (Primeiro Comando da Capital), nem prédios públicos, como creches e escolas, escapam da ação de bandidos e vândalos.

O último alvo dos criminosos foi a escola Judith Campista Cesar, no bairro Vila São Geraldo. Na ação, os ladrões assaltaram a cantina, levando refrigerantes, um micro-ondas, geladeira e fogão. O alarme da unidade não teria funcionado. A falha no equipamento, de responsabilidade da Secretaria de Segurança Municipal, não é o único problema de acordo com funcionários ouvidos por CONTATO.

Exemplos? Os 300 Guardas Municipais de Taubaté empregam recursos próprios para comprar equipamentos de trabalho porque a municipalidade não fornece algemas (R\$100), cinto (R\$ 40), gás de pimenta (R\$50), cassetete (R\$50), além do boné, que teria de fazer parte do uniforme já fornecido. A

compra desses itens representa uma despesa aproximada de R\$ 250,00 para cada servidor. Outra reivindicação da categoria, já em trâmite na Justiça, é o pagamento retroativo dos 30% de risco de vida.

Com medo de represálias, os guardas preferem não ser identificados, mas questionam a falta de estrutura. “Como nós vamos dar segurança às pessoas se nós mesmos somos reféns da violência e da falta de equipamentos? Os bandidos usam armas, nós temos apenas um apito que é para assustar o criminoso”, diz um funcionário.

No processo de apuração da reportagem, CONTATO teve acesso a histórias inusitadas, como a de um Guarda Municipal que precisou emprestar a algema de um policial militar, caso contrário, o agente estaria obrigado a permanecer ao lado do suspeito para evitar uma possível fuga.

ME ENGANA QUE EU GOSTO...

Denúncias referentes ao mau estado de conservação e organização da Central de Moni-

tamento por Câmeras de Vigilância também foram apontadas pelos guardas. Em março deste ano, a situação precária e a desordem dessa central, instalada na Praça Dom Epaminondas, foi exposta pela imprensa. À época, Orlando Lima, Secretário de Segurança, negou qualquer irregularidade e justificou que alguns dos equipamentos teriam sido usados durante os dias de Carnaval. CONTATO teve acesso a novas fotografias do local que comprovam que a situação pouco mudou.

“Quando iniciamos os trabalhos, Tenente Orlando prometeu instalar câmeras inteligentes que iriam identificar procurados pela Justiça. Hoje, a única coisa que recebemos foi um apito, e a missão de fazer barulho para espantar, caso veja alguém armado ou em ato suspeito”, conta outro agente de segurança.

“O comando da Polícia Militar, o Exército e até a Guarda Municipal de Osasco já nos ofereceram treinamentos, mas todos os convites foram negados pelo tenente. Se quisermos ter preparação, teremos que andar

com as próprias pernas”, reclama outro Guarda.

Os agentes de segurança estudam um meio legal para paralisar as atividades. Uma associação formada por parte da categoria procura amparo jurídico para ingressar com um mandado de segurança para uma futura greve.

HISTÓRICO

Na edição 375, de agosto de 2009, CONTATO já havia exposto os problemas com a Central de Monitoramento por Câmeras de Vigilância. À época, o então comandante da PM em Taubaté, Cel PM Guimarães, declarou que “o sistema de câmeras está numa base que era da Polícia Militar, mas não está interligado com a PM. Eles [funcionários municipais] estão sozinhos e fazem contato quando necessário pelo telefone 190. É como se fosse um sistema particular, fechado. A gente não sabe o que acontece. Esse sistema não está funcionando como deveria. O ideal é funcionar como o COI [Centro de Operações Integradas] de São

José dos Campos, que tem ligação direta com a PM”.

OUTRO LADO

Procurado, o Secretário Tenente Orlando Lima negou qualquer irregularidade. Segundo ele, um dos monitores da Central teria sido desligado por um agente da GCM. Referente à compra de equipamentos, o Secretário garante que nenhum servidor é obrigado a efetuar a compra. “Nós fornecemos todo material necessário, porém, alguns sempre nos pedem autorização para adquirir um outro acessório, isto por vontade própria do guarda”. O secretário só admitiu falhas no fornecimento de algemas.

“Realmente existe a falta de algemas, devido o uso desse material exigir autorização do Exército. Por este motivo, não são todos os guardas que fazem uso do material que nós mesmos proibimos por ser ilegal”.

Muita gente deverá se sentir mais segura depois das declarações do secretário municipal de Segurança Pública. As câmeras inoperantes que o digam... 

Festa inaugura o novo shopping

Na noite de quarta-feira, dia 12, o Via Vale Garden promoveu um belo coquetel para comemorar a inauguração do novo shopping na terra de Lobato, que iniciou suas atividades a partir de quinta-feira, 13. Estiveram presentes lojistas, imprensa, políticos e autoridades locais, como o Presidente da Câmara Municipal Luizinho da Farmácia (PR) e o Prefeito Roberto Peixoto (sem partido) acompanhado pela esposa (Luciana Peixoto), filha (Roberta Peixoto), genro (Anderson Ferreira) e o neto (Davi).

Em seu discurso, Eduardo Gribel, Presidente da Tenco, empresa mineira que viabilizou o empreendimento, aproveitou a presença do prefeito para dar uma "cutucada em público" pela promessa não cumprida de a Prefeitura de Taubaté construir uma via de acesso ao novo empreendimento.



Da esq. para a dir. Paulo Pinese, Roberto Peixoto (Prefeito de Taubaté), Mariana Rios (atriz contratada para o evento) e Disney Silva



Eduardo Gribel (Presidente da Tenco). Ao fundo, o prefeito Roberto Peixoto



Luizinho da Farmácia (Pres. da Câmara) e Gustavo Guarnieri (Pres. da Associação das Construtoras e Imobiliárias)



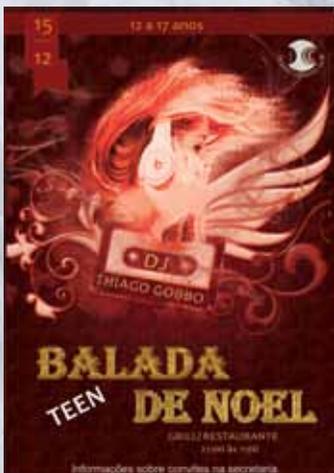
As musas da Rede Globo - Simone Menocchi, Suellen Fernandez, Camila Lucci, Luara Leimig e Aline Vanzella



Mercedes Benz 0 Km que será sorteada entre os consumidores do novo shopping



Taubaté Country Club Programação Social



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126 - Centro - Taubaté
Tel.: (12) 3625-3333

Esporte e Lazer é no Taubaté Country Club

A programação do TCC começou na segunda-feira com a festa do Jornal Contato com seu sucesso, com a presença de Renato Teixeira, canta Taubaté e do Bi-Campeão do Mundo Zito.

Na terça-feira o amigos do Panathon também comemoraram no TCC com homenagem ao Dr. Bonerges e no Grill aconteceu o videokê, em que os associados e convidados soltaram a voz, e se divertiram a noite toda.

Na quinta e sexta-feira aconteceu o belíssimo espetáculo de Jazz, Dizeres da Vida em que trouxe para o nosso palco, coreografias de danças, com muita emoção, agitando a noite da Família TCC. Já no sábado tivemos dose dupla, almoço com música ao vivo durante o dia e a noite foi da Festa 100, em benefício do APAE. Além dos eventos sociais, os eventos esportivos não ficam de fora, aconteceram as semifinais do 2º ABERTO DE TÊNIS TAUBATÉ COUNTRY CLUB MODALIDADE DUPLAS.

Para fechar com chave de ouro, no domingo tivemos Gustavo Lessa, durante o almoço, e também o encerramento do 2º aberto de tênis, modalidade duplas, com muita adrenalina.

Programação da semana:

14/DEZ – Banda Vintage – Monteclaro às 21h00 No Grill
15/DEZ – Música ao vivo com Gui Lessa, no Grill às 13h00, Balada Teen Noel, no Grill das 21h00 às 01h00.
16/DEZ – Música ao vivo com Ditinho Dias, no Grill às 13h00, Chegada do Papai Noel, no Hall de Entrada às 12h00.

Próximo FEITOS PARA DANÇAR dia 22 de Dezembro a partir das 21h00, um baile para não se esquecer!

Maiores informações: (12) 3625-3333
Ramal 3347 – Jéssica Calixto

Fotos



Clenira, Marianne e Eloá



Renato Teixeira e Pedro Abreu



Lerrine, Elaine, Pedro Abreu e Lila



Henrique Groh e família

Música, cultura e história

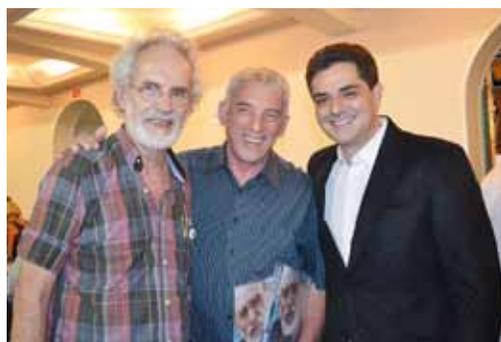
Renato Teixeira e o Jornal CONTATO conseguiram reunir gregos e troianos da terra de Lobato no coquetel de lançamento do caderno especial por ocasião do 367º aniversário de Taubaté, na noite de segunda-feira, 3. O presente de aniversário deste anos foi o encarte especial Renato Teixeira canta Taubaté com as histórias de 15 músicas de autoria do artista, acompanhado de um CD com a gravação especialmente feita por Renato acompanhado de Nathan Marques, autor dos arranjos. Confira mais alguns pequenos enormes detalhes. 



Rogério, Zito, Albertino, Luiz Cláudio e Antonio Augusto



Beatriz, Cristina, Liginha, Renato, Isa Marcia, Carlos Marcondes e Rute



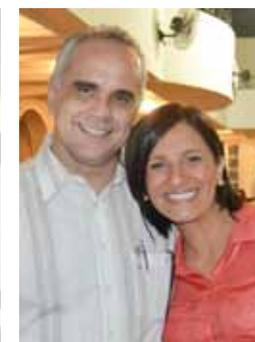
Orthon entre Renato Teixeira e Ortiz Jr.



Renato Teixeira no centro entre os coroneis Monteiro e Guimarães com suas esposas



Diego Ortiz, Dinamarco, vice-prefeito Edson, Pimentel, Odila e Erick



Carlos e Ianis Santis



Daniilo e Marilda, Malu e Mário e Beti Cruz



José Guisard e sua esposa Eunice com filho, nora e netos



Aurea, Aloisio, Mariah, Ortiz Jr, Albertino e Beto Tick



Márcio Carvalho e a esposa Liane



Paulo de Tarso entre o casal Paulo Ernesto e Lola



Ruth, Sandra e Isa Márcia



Paulinho ex-Blues de Almeida com o idolo Zico

Prata da casa

Medalha de ouro para Taubaté

Aos 45 anos, o atleta corredor pediu, mas não conseguiu ajuda do Palácio Bom Conselho; mesmo assim, conquistou pela segunda vez medalha de ouro na prova dos 800 metros no Campeonato de Atletismo Sul-americano Master, realizado na cidade de Arequipa, Peru



José Luís na premiação do Campeonato Sul-americano Master em Arequipa, Peru

José Luís da Costa nasceu em Aparecida, mas criou-se em Taubaté desde a mais tenra idade. Hoje, aos 45 anos, conquistou pela segunda vez a medalha de ouro no Campeonato Sul-americano Master, que ocorreu na cidade de Arequipa, Peru, entre os dias 10 e 17 de novembro. Ele faz parte da categoria que envolve corredores de 45 a 50 anos para a prova dos 800 metros.

Segundo José Luís, a grande dificuldade enfrentada foi a altitude. Arequipa encontra-se a 2.300 metros acima do mar. “É muito difícil respirar”, relatou o atleta. A exaustiva jornada de treinos exigiu uma fase de adaptação a maiores atitudes em Campos do Jordão. O atleta chegou à cidade peruana com duas semanas de antecedência da competição para que houvesse ade-

quação de seu organismo com o ar rarefeito.

O atleta desenvolve um projeto social na CTI, chamado “Roda de Atletismo”, onde aproximadamente 60 jovens entre 10 e 16 anos têm acesso ao atletismo. “O esporte é um grande instrumento de inclusão social, mantém a criança ocupada e distante de mazelas como as drogas”, destacou José Luís.

Para Costa, falta um planejamento na área esportiva na terra de Lobato: “Quando eu me inscrevi no Torneio [Sul-americano Master], recorri à prefeitura para conse-

guir o dinheiro da viagem. Falei diretamente com o Roberto Peixoto. A princípio, ele demonstrou interesse em ajudar, passou-me seu telefone e disse que podia contatá-lo. E assim fiz, mas não obtive resposta. Então, recorri à ajuda de amigos do esporte, que me patrocinaram e [assim] consegui fazer a viagem”.

Logo nos primeiros dias de janeiro de 2013, José Luís pretende voltar aos treinos para as competições “Trophéu Nacional”, em São Paulo, e “Campeonato Mundial de Atletismo Master”, em Porto Alegre. Além disso, o premiado atleta auxilia Adilson Gomes, atleta com deficiência visual, que necessita de um guia para participar das provas. Vencedor no esporte e de bem com a vida, José Luís continua a conquistar e realizar sonhos. □

ESPORTE 2

O lutador de Jiu Jitsu **Nelson de Castro**, 38 anos, participou, no sábado, 8, de um workshop com o lutador de UFC (Ultimate Fight Championship) e penta-campeão de Jiu Jitsu **Demian Maia**. Mais de 100 atletas de todo o Brasil aproveitaram a oportunidade para conhecer técnicas e golpes de um dos principais lutadores do país.

“Foi uma experiência muito boa com alguém que está na ativa, que enfrenta adversários especialistas em várias modalidades, com estilos de lutas diferentes. Ele passou um pouco de cada coisa para gente”, ressaltou Castro.

Ainda de acordo com o lutador, “[Demian Maia] passou movimentos, nos ensinou cada um, passo a passo, até formar um golpe completo. Depois, colocamos na prática com um adversário da mesma



faixa e do mesmo peso e, realmente, o que ele passou funciona perfeitamente”, completou de Castro.

Em 2012, Nelson de Castro conquistou uma medalha de ouro e uma de prata na Copa Vale de Jiu-Jitsu, além da medalha de bronze na Terceira Etapa da Liga Vale Paraibana de Jiu-Jitsu (LIVAJJ). □

TAUBATÉ PREMIADA

A primeira concessionária Troller da região será inaugurada aqui em Taubaté em dezembro de 2012. Localizada às margens da Via Dutra, a loja irá oferecer serviços como comercialização de veículos novos e semi-novos, oficina completa para manutenção e revisão, além de vendas de peças e acessórios. A concessionária contará também com uma boutique com produtos oficiais da grife Troller e um lava-rápido. Para comemorar a façanha, será realizada uma festa de inauguração no dia 17 de dezembro. Esta é a única concessionária Troller no Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte. □



CHUVARADA

Na tarde de terça-feira, 11, uma chuva com fortes rajadas de ventos causou transtornos em Taubaté. A Defesa Civil foi acionada diversas vezes por queda de árvore. Na Rua Monteiro Lobato, no bairro Chácara do Visconde, uma árvore caiu sobre o carro e destruiu o veículo da foto. □





Dizendo o Amor

*Em mim, o desejo
De não mais calar,
De tornar-me luz a
Refletir-me inteira!
Dizer-te deste dia de
Primavera, tornando-o
Eterno em sua face chuvosa
Que a mim desperta para
A melancolia da paisagem.
Sufoca-me a garganta
Onde antes era só canto,
E assim úmida, assim
Gotejada de lua, não mais
Encontro o sonho, dono dos
Meus segredos onde tu e eu
Éramos um, vivamos a dois
E em vôo compassado fomos
O eterno amor de uma noite!
Caminha o tempo lentamente
Sigo o compasso, sua cadência
A me levar mais e mais distante
Meus braços lança em direção
Ao vento, quem sabe ele mesmo
Transporte-me numa dança
Ao lugar mágico de minha
Saudosa lembrança...
Estendo ainda mais que os
Braços, o meu corpo teso, por
Ares que mal conheço a esperar
Outra vez por teu beijo louco,
Rouco e assim render-me á
Chama de meu ser amante!
E aí me ergo tanto ao ponto
De meus tendões estirados gritarem
A impossibilidade do equilíbrio,
Chorarem sua dor estafante...
Então sem mais medo, soltar-me
Em volúpia plena até alcançar
A ti rubro coração, reino esquecido
Onde inocente guardei o flamejante
Torpor desta paixão!*

BLACK FRIDAY: brasileiros em estado de compra

Apesar de ser um cidadão do mundo e circular regularmente nos grandes centros cosmopolitas, Mestre JC Sebe assustou-se com o que viu na sua mais recente viagem a Nova York, o que o levou a refletir sobre a nova febre que se abate sobre a humanidade: o consumismo

Quantos me conhecem sabem que Nova York é o lugar do mundo, fora do Brasil, que mais gosto. Pensava que essa cidade jamais me traria grandes surpresas porque, depois ter vivido nela, supunha saber detalhes de sua rotina sempre tão movimentada. Enganei-me completamente. De pouco adiantou a ilusão de conhecer alguns de seus segredos de funcionamento aprendidos em intensas andanças, vasculhando-a de cima a abaixo, de trás para frente e por todos os lados.

Aconteceu, porém, desta feita que por injunções do destino, eu chegasse aqui exatamente na manhã seguinte ao Dia de Ação de Graças. Por certo, aguardava movimento no aeroporto, posto ser esse o feriado mais importante da cultura norte-americana. Por ser um dia solene no calendário de todos, independente de credos, etnias, tradições, o *Thanksgiving Day* envolve a todos e pode ser reconhecido como o mais democrático e agregador dos dias. Por isso, supunha que o voo partindo de São Paulo fosse regular e que a chegada causasse congestionamento esperado.

Minha surpresa, começou na saída. A superlotação do voo de Guarulhos atingiu o limite do suportável. Era muita gente, ocupação completa e todos os passageiros bastante animados com chegada no "Black Friday", dia imediato ao da quinta-feira.

O título dado ao dia nacional de compras assusta desde seu enunciado "sexta-feira negra" e tudo se explicou ironicamente no desenrolar dos fatos. Assim que o

voo aterrissou, começou a confusão. Uma fila de mais de quatro horas tirou a paciência de muita gente. O motivo não era apenas o excesso de gente, mas o atraso que implicava para os apressados dificuldades para as compras. Imagine que muitos sequer iam aos hotéis, pois achavam que as lojas estariam lotadas desde logo.

Comigo mesmo, refletindo sobre tal fenômeno, dei dimensões ao fato de tantos brasileiros virem aos Estados Unidos exclusivamente para compras. Mas de que tipo de patrícios estou falando? Não pensem que eram apenas pessoas ricas, gente esnobe, tipos que fazem compras de Natal no exterior. Não. Em minha frente na fila, por exemplo, havia um casal de comerciários, gente que trabalha em shopping como atendente, que economizou muito para vir exclusivamente comprar.

A novidade progrediu quando percebi que falavam um inglês razoável e que ficariam em hotel de quatro estrelas e até carro tinham alugado. Houve tempo também para conversar com outros parceiros de espera. Conheci uma senhora de cerca de 70 anos que trazia uma longa lista de cerca de 200 itens para presentes. Soube de uma família que veio inteira para comprar – e revender – tanta coisa que daria para pagar a passagem de todos. Diria que organizei minhas reflexões em dois sentidos: antropológico e político/econômico.

Na primeira ordem, antropológicamente falando, sempre me assustei com a valorização que nós brasileiros damos aos produtos

estrangeiros. Uma verdadeira mania de prezar o "importado" sempre nos causou arrepios. Isto psicologicamente se explica pela "colonialidade" que nos marca como dependentes de produtos "de fora". Dói dizer, mas mantemo-nos muito caipiras e a reverência a tudo que é estrangeiro chega ao ridículo. Tenho, contudo, que reconhecer que o fator econômico é uma realidade implacável.

Funcionando como moeda de dupla face, os custos baixos dos produtos em geral justificam a onda de compras feitas por brasileiros. Outra face da moeda, o consumismo alucinante que avassala a cultura brasileira. Fico avaliando o sentido psicológico do comportamento de nossos patrícios. Não há como negar certa tendência infantil a gastar. Parece que não amadurecemos o suficiente ou então que somos doentamente carentes e nos rendemos com facilidade a qualquer mercadoria.

Devo ressaltar que ao andar, mais tarde, pelas ruas e vendo as lojas cheias de fregueses, fiquei em dúvida em relação à crise financeira que se abate sobre os Estados Unidos, pois, afinal, como explicar tudo? Foi preciso entrar em um desses templos de consumo para ver que não se tratava apenas de brasileiros – ainda que fosse fácil ouvir a nossa língua. A grande conclusão a que chego é que o mundo mudou, o Brasil está economicamente melhor, mas o consumismo é ameaça a qualquer bom senso. Aprendi que para melhor avaliar o andamento da humanidade é preciso entender o fascínio pelas coisas novas. Que deus nos abençoe. □

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



Paulo Okamoto, um filme *déjà vu*

O nome de Paulo Okamoto nas manchetes de jornais não é novidade. A imprensa insiste em mantê-lo nos cadernos políticos quando deveria confiná-lo nas páginas policiais. É a minha opinião por tudo que conheci e convivi com essa misteriosa figura, responsável, entre outras coisas, pela administração das contas pessoais do ex-presidente, desde o tempo em que Lula presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo.

A leitura do Estadão de terça-feira, 11, me deu a sensação de estar vivendo de novo uma experiência já vivida. O chamado *déjà vu*, termo inventado pelo filósofo francês Emile Boirac, que sonhava com o Esperanto um dia ser a língua universal da humanidade. Dizem que até Santo Agostinho já teria pesquisado o tema que, segundo o santo, não passava de um erro de nosso cérebro difícil de explicar.

VELHA E LONGA TRAJETÓRIA

Nos meus tempos de militante, Okamoto fazia parte de um esquema paralelo ao da greve que corria solto em 1979. Seu nome constava de uma lista de dirigentes sindicais que deveriam assumir clandestinamente o sindicato, caso a diretoria eleita fosse presa pela polícia política. Nessa mesma ocasião, eu era um dos coordenadores da parte financeira do Fundo de Solidariedade que funcionava na Assembleia Legislativa de São Paulo. Chegava muita grana do exterior. O Euro ainda não existia. Mas os dólares, francos e marcos eram



Paulo Okamoto e seu chefe nos bons tempos da presidência

muito bem recebidos.

O administrador do Sindicato, Sadao Higuchi, era quem encaminhava os recursos vindos do exterior para o compadre de Lula. Sadao morreu "afogado" na represa localizada nas proximidades de Bragança Paulista em 13 de junho de 1998, em plena campanha eleitoral. Lula fez questão de suspender todas as atividades para participar das buscas. Quem conhece a represa, como eu conheço, não consegue entender o que aconteceu. Sadao morreu afogado, mas tinha uma contusão na cabeça. Ele teria caído n'água e o barco

teria se chocado com ele. Pequeno enorme detalhe: tratava-se de um bote inflável.

Em 1992, o PT elegeu vários prefeitos no estado. Indicado por José Dirceu e Aloísio Mercadante, assumi a secretaria de Finanças de São José dos Campos. A empresa CPEM, representada pelo compadre de Lula, era a maior credora da prefeitura então comandada pela futura bailarina Ângela Guadagnin. Auditoria externa que contratei comprovou uma série de irregularidades. Informado pessoalmente por mim, Lula convocou Okamoto e ordenou que ele me acompanhasse

em uma conversa com seu compadre. Ou seja, enviou-me para conversar pessoalmente com o acusado.

Por outro lado, na mesma ocasião, Okamoto circulava pela prefeitura de São José em busca de lista de empresários credores. Ele não ocupava qualquer cargo no paço. Era evidente que buscava recursos paralelos, com anuidade da então prefeita.

No mesmo dia em que a auditoria externa encerrou seus trabalhos e me enviou o relatório fui exonerado sumariamente a pedido de Paulo Okamoto e Paulo Frateschi, segundo me relatou

a própria prefeita. Algumas semanas antes da exoneração, sofri um atentado na então Rodovia dos Trabalhadores, hoje Ayrton Senna. O carro ocupado por três homens enormes tinha chapa fria, conforme informou a Polícia Civil onde registrei o Boletim de Ocorrência. Detalhe: o carro em que me encontrava era dirigido por um funcionário de carreira da prefeitura, que urinou nas calças, literalmente.

PODEROSO NO GOVERNO LULA

Quando Lula foi eleito em 2002, pensei seriamente em pedir asilo político em algum país europeu. Cheguei a ter pesadelos. Sonhava que Okamoto era chefe da Polícia Federal. Fui dissuadido por meu sogro, um advogado brilhante, Lupércio Marques de Assis, que morreu logo após a posse do governo petista.

Em 2006, defrontei-me com Paulo Okamoto em uma acareação realizada no Congresso Nacional por ocasião da CPI dos Bingos. Na ocasião, entreguei formalmente uma vasta documentação aos congressistas. Duvido que alguém tenha lido. Mas uma coisa me chamou a atenção: o olhar de ódio com que Okamoto me encarava.

Diante desse breve relato, não tenho nenhum motivo para por em dúvida o depoimento de Marcos Valério, um dos responsáveis pelo mensalão que o levou à condenação superior a 40 anos. Parece que foi para mim que Okamoto disse: "Tem gente no PT que acha que a gente devia matar você. (...) Ou você se comporta, ou você morre."

Desejamos a todos um Natal repleto da presença de Jesus Cristo, nosso Salvador. E que em 2013, as bênçãos do nosso Deus sejam permanentes na vida de cada amigo e cliente.

Toscana
Restaurante

Av. Charles Schnneider, 1400 - Taubaté - SP
(ao lado do Taubaté Shopping) Tel.: (12) 3622.5557



Record e a entrevista com motivo torpe

Emissora dá espaço a um assassino em nome da audiência



Peço licença aos leitores da coluna para ignorar solenemente hoje a novela "Salve Jorge". Confesso que nos últimos dias tenho sentido uma preguiça oceânica de assistir ao previsível e absurdo folhetim de Glória Perez. Mas é sobre a tragédia real que abateu a autora, que muito se debateu no ambiente midiático.

No último domingo, a Record conseguiu a incrível façanha de empatar, e em alguns momentos até mesmo superar, a Globo em audiência. A "arma" usada pela emissora do Bispo Edir Macedo, porém, é mais do que questio-

nável. Famoso pela voz grave e as manchetes sensacionalistas, Marcelo Rezende fez uma longa e inexplicável entrevista com o ex-ator e assassino confesso Guilherme de Pádua, que tirou a vida de Daniela Perez, filha da autora. Em nome da audiência, a emissora deu voz a um monstro e se deixou ser usada por ele.

Pádua, como todo psicopata, manipulou o repórter e falou o que quis, sem acrescentar absolutamente nada de novo ao processo que o Brasil inteiro já conhece. A cada minuto de sua fala, a audiência crescia vertiginosamente, como se o público ti-

vesse sido seduzido pela mórbida sensação de ouvir um criminoso dizer-se arrependido.

Agora convertido em evangélico, Guilherme de Pádua conseguiu o que queria: dar visibilidade ao livro que ele escreveu nos seis anos que passou atrás das grades - "A História que o Brasil desconhece".

A bizarra história aconteceu no longínquo ano de 1992, quando Guilherme de Pádua e sua ex-mulher Paula Thomaz mataram Daniella Perez com cerca de vinte golpes de tesoura. O assassino e a atriz estavam na novela "De Corpo e Alma", onde

faziam um par romântico. O casal Pádua e Paula armou uma armadilha para Daniella. Depois do crime, jogaram o corpo em um matagal na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

O crime teria sido motivado

por ciúme e vingança de Paula. O casal foi condenado em 1997, por homicídio duplamente qualificado, com motivo torpe, a 19 anos e 6 meses de cadeia, mas o ex-ator cumpriu apenas 6 anos da pena, saindo da prisão em 1999.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Reindustrializar é preciso. E como!

Este ano, tratamos do problema da deslocalização, que ameaça, entrou outras, a economia da maior cidade do Vale. Terminamos citando o trabalho dos pesquisadores italianos Carlo Gianelle e Giuseppe Tattara sobre empresas italianas do ramo têxtil e de calçados que aumentaram seus lucros a partir do momento que subcontrataram outras de países da Europa Oriental e da Ásia para fabricar seus produtos.

Esses autores notam, em seus estudos, que a deslocalização não parece ter um efeito direto no aumento da produtividade, muito provavelmente porque ela apenas responde às questões de custo locais transferindo a produção, mas as máquinas e técnicas de produção não mudam, isto é, não introduz nenhuma inovação em termos de conhecimento ou tecnologia. Ou seja,

recorrer a mão de obra mais barata, mas sem qualificação e em países ou localidades sem muita infraestrutura, não pode, a longo prazo, aliviar os problemas de competitividade das empresas. Mas, o problema da deslocalização inscreve-se num quadro mais amplo que é o da desindustrialização, talvez o pior dos males econômicos do mundo atual para os países que já têm alguma indústria. Os Estados Unidos, por exemplo, entraram em processo de desindustrialização a partir de 1980, com amplas repercussões.

SENSO COMUM

Intuitivamente, o remédio natural contra a desindustrialização é a reindustrialização. Já há artigos nos jornais dos EUA indicando que a recuperação daquele país observada em 2012 se deve justamente ao papel da recuperação do seu parque industrial.

Análises anteriores atribuíam a melhora à emissão de dólares desde 2009, taxa de juros básica rondando 0% e injeção de liquidez que permitiram baratear o crédito e diminuir endividamentos e falências de empresas norte-americanas. Dados posteriores, todavia, mostraram que os investimentos em produção e bens aumentaram mais de 10% por lá, a maior parte dos quais foram canalizados para ramos da indústria como o automotivo, o energético, o químico, etc.

Os EUA teriam começado, portanto, a recompor seu parque industrial nos últimos quatro anos. Discute-se já o que estaria promovendo o retorno da lucratividade e da competitividade da indústria estadunidense.

O XISTO

Uma das explicações repousa na queda do custo da energia,

que coincide com o advento do gás de xisto, hoje representando 1/4 do consumo total de gás natural nos EUA. A exploração desse gás é polêmica do ponto de vista ambiental e só está acontecendo em escala industrial atualmente naquele país, mas está ajudando a reduzir a dependência do petróleo e de modo geral o déficit energético norte-americano: em 2008 os EUA importavam 14 milhões de barris por dia, mas atualmente apenas 10 milhões/dia.

Um milhão de BTUs (medida de energia térmica, 1BTU=1055 joules), custam US\$2,00 nos EUA, contra US\$10,00 na Europa Ocidental. Isto também torna o gás natural mais barato que o barril de petróleo. A substituição do petróleo pelo gás natural na geração de eletricidade, locomoção e aonde mais for possível, portanto, representa uma diminuição de custos significativa

para as empresas. O interessante é que isto ainda não representa uma fonte de energia renovável, mas se for verdade que a simples redução de custos energéticos tem tanto impacto assim, então a pesquisa de novas fontes torna-se crucial para competitividade.

CONSEQUÊNCIAS

A reindustrialização sustenta a esperança dos norte-americanos de equilibrarem sua balança comercial a longo prazo, reposicionando-se como maior exportador do mundo. Enquanto isto no leste da França, trabalhadores lutam para salvar uma usina siderúrgica que está para fechar. O governo francês propôs à empresa proprietária participar de um projeto para criar um nova referência para produção de aço com menos emissão de carbono em troca de subsídios. A empresa primeiro aceitou e depois desistiu da oferta... 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Entrevista: Leandrinho jogador do Taubaté Futsal

Com 1,69 m, 68 Kg e 31 anos, o entrevistado da Top 10 desta semana é o ala/ pivô Nelson Leandro Reis, mais conhecido como Leandrinho. Natural de Taubaté e formado em Educação Física, o atleta já vestiu a camisa de vários clubes (Assem, Taubaté Country Club, A.A.B., São José, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Pinda e Jacareí) antes de chegar à equipe da ADC Ford Futsal/ Prefeitura de Taubaté. Confira a entrevista exclusiva concedida ao site <http://www.top10comunica.com.br>

Quando você iniciou no futsal?

Leandrinho: Eu comecei no salão por intermédio do meu irmão. Iniciei no TCC (Taubaté Country Club) na categoria fraldinha com o Paulo Eduardo.

Como surgiu o convite de jogar na equipe da ADC Ford Futsal/

Prefeitura de Taubaté?

Surgiu em 2010, no primeiro ano do projeto da ADC Ford Taubaté Futsal. Foi feito pelo André, que considero meu irmão. Abracei a idéia e na época até rescindir contrato com o Jacareí Futsal para jogar no Taubaté, porque sabia que tinha tudo para dar certo. Tanto o André quanto o Alan (Pres. ADC Ford / Taubaté Futsal) estão com um projeto muito bonito e estou com eles desde o início.

O time bateu na trave duas vezes e por pouco não garantiu títulos em 2012. O que você acha que faltou?

As duas equipes para as quais nós perdemos nas finais (Araçari-guama e São José) são times que treinam em dois períodos e vivem do futsal. Infelizmente o Taubaté ainda não tem essa capacidade e treinamos apenas em um período.

São detalhes importantes que podem fazer toda a diferença.

Como é ter um irmão (técnico Ricardo Reis) como treinador do time?

Por um lado é muito bom, porque eu considero o meu irmão como um pai. Ele é minha inspiração, meu ídolo. Já por outro lado, às vezes a gente fica um pouco nervoso durante o jogo e chateado. Apesar disso, conseguimos separar muito bem as coisas. Sei que para jogar no time, preciso estar bem e demonstrar isso dentro de quadra.

O que você acha que precisa para o Taubaté chegar à elite do futsal?

O primeiro passo foi dado e as pessoas estão vendo que o trabalho está sendo bem feito. Para chegar à elite, precisamos de investidores e para isso é preciso mostrar resultado em quadra. Com títulos no ano que vem, te-

nho certeza que teremos mais patrocinadores, e no máximo em dois anos vamos chegar à elite.

Qual o planejamento para 2013?

A tendência é permanecer no Taubaté no ano que vem. Acredito que 2013 promete mais que 2012. Vamos corrigir algumas coisas para melhorar na próxima temporada.

Você teve a oportunidade de jogar na Seleção Paulista, onde são convocados os melhores atletas do estado. Como foi essa experiência?

Foi uma coisa maravilhosa. Na época foram três jogadores do Taubaté (Matheus, Jôjô e eu). Experiência muito boa e que só aumentou o nosso prestígio.

O futsal ainda não é uma modalidade olímpica. O que você pensa sobre isso?

É um dos esportes mais emo-

cionantes que a gente tem. E por não ser um esporte olímpico, acaba tendo menos investimento e isso atrapalha muito. Acredito que agora com o Falcão à frente, que resgatou a modalidade, estamos mais próximos de uma olimpíada.

Como é conciliar a vida de jogador com a de empresário, já que você é sócio de uma Unidade do Grêmio FBPA Vale do Paraíba em Taubaté?

Faço o que eu amo, porque no Grêmio eu trabalho com equipes das categorias de base e de competição. É complicado conciliar, mas não consigo deixar de ser jogador e trabalhar no ramo. A minha maior motivação é passar para os alunos da escola a oportunidade que eu tive e muitos acabam não tendo. Quero mostrar para esse garotos as coisas boas do esporte. Apesar da correria, tudo o que eu faço é o meu combustível do dia a dia. 



Casa de portas abertas

Consuelo de Paula é mineira de Pratápolis. Cantora e compositora, ela acaba de lançar *Casa* (independente), CD no qual as doze faixas são parcerias dela com Rubens Nogueira. Rubens, falecido antes de o disco ser lançado, compôs as melodias e Consuelo escreveu os versos.

A voz de Consuelo de Paula é nasalada, às vezes quase gutural, o que imprime às canções uma boa dose de angústia e dramaticidade, dando-lhes a teatralidade que faz da cantora uma intérprete diferenciada.

Para tocar as canções, 11 com letra e uma instrumental, os nove músicos da orquestra curitibana À Base de Cordas se valeram de arranjos escritos por diversos arranjadores. Estes, por sua vez, deitaram e rolaram com as possibilidades sonoras que lhes eram oferecidas: violão de

seis e de sete cordas, violino, baixo, baixolão, piano, viola caipira, bandolim, percussão e bateria.

A opção de diversificar as concepções orquestrais se mostrou altamente eficiente. Pois se cada arranjo produz um som característico, fruto dos instrumentos selecionados, o resultado de cada um saiu inteiramente distinto do outro, já que cada maestro usou-os à sua maneira. A criatividade individual fez com que o som de instrumentos iguais soasse diferente.

Consuelo tem a verve da poesia. Escreve letras como se fossem cartas confessionais, movidas a métrica musical e profundidade emocional. A cada verso, um achado; a cada rima, intenções segundas e primeiras: *A palavra soa sincera/ Os segredos choram sozinhos* são versos de "Espera". Com arranjo de Chico Saraiva, é uma das mais belas canções do



CD. A viola, o bandolim e o violão tocam a introdução. A voz de Consuelo chega com o piano. Ambos vêm delicados. A canção ganha ritmo, puxado por levíssima percussão. Piano e violino agora tocam de modo arritmico.

Dentro do farol/ Dentro da canção derradeira/ Volto ao coração/ Luz primeira constituem versos de "Réquiem". O arranjo de Dante Ozzetti vem de violão, piano e violino. A luz que alumia a saudade do parceiro que se foi

Volta a voz.

"Fé": o arranjo de João Egashira começa com o surdo e a cuíca marcando. O samba vem com bateria, violino e bandolim. O ritmo carrega o piano. A cuíca segue, o violão de sete chama... Consuelo ginga.

vem à tona. Consuelo se entrega ao adeus. Um *intermezzo*, baseado no chorar do violino, torna a dor funda, mas bela. Tudo conspira para a despedida se consumir, amparada na força da melodia e dos versos. Outro bom momento do disco.

Para encerrar, "Estrela", num arranjo de Luiz Ribeiro. Consuelo escolheu deixar o silêncio falar pelas palavras. E a orquestra À Base de Cordas é chamada a mostrar sua excelência. O som instrumental é pleno de belezas.

As portas da Casa de Consuelo de Paula estão abertas para quem quiser se sentir em sua própria casa. É como se o som brotasse ao pé do fogão de lenha e a poesia viesse envolta no aroma do café recém-coado. Tudo o mais fica por conta do fogo que resta na alma, ao final da audição do disco.

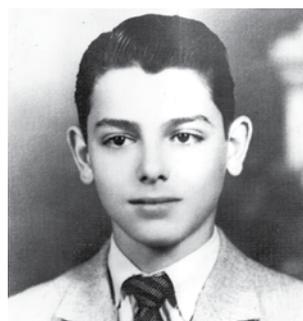
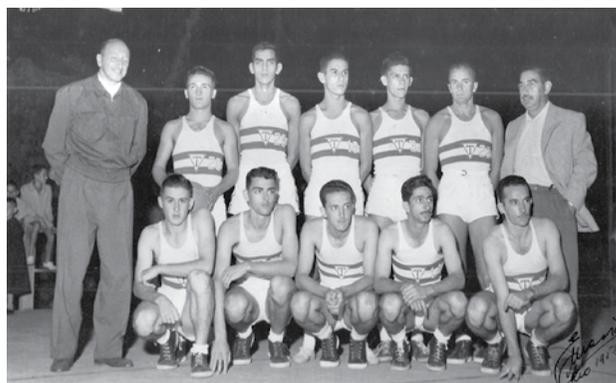
MEMÓRIA

da redação

O aviador Milton Simi Salles está no céu

Engenheiro aeronáutico e apaixonado pela aviação, Milton Simi Salles lançou-se ao céu no dia 6 de dezembro depois de travar por seis anos uma luta contra o câncer. Nascido em 12 de março de 1935, aos 24 anos já era engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), uma das instituições de ensino mais respeitadas do país e no exterior.

Naquele ano de 1959, além da formatura, ele se casou com Mirian King Neves, um matrimônio que durou até o último dia de sua vida. Foram 53 anos de união. Milton, como era conhecido por causa de sua altura, integrou o primeiro grupo de engenheiros a trabalhar na então estatal Embraer. Os membros do grupo são até hoje considerados os "fundadores" da empresa. A paixão por aeronaves fez com que fosse eleito presidente do aeroclube de Taubaté.



Outra paixão de Milton era o esporte, mais precisamente o basquete. Milton foi um esportista nato. Jogou basquete por cerca de 40 anos ininterruptos e fez parte do time do Taubaté Country Clube (TCC). No dia 11 de novembro de 2010, ele foi um dos homenageados pelo Panathlon Club, que agradeceu as pessoas que colaboraram para o engrandecimento do esporte na terra de Lobato.

Residente à Rua Silva Jardim desde 1966, Milton deixou 5 filhos, 11 netos e 4 bisnetos.

À esquerda, Milton lança a bola para a cesta durante partida de basquete. Acima, o time de basquete do Taubaté Country Club posa para foto em 1952, com Milton na segunda posição, entre os agachados, da esquerda para a direita.



Boa sorte, prefeito!

Caro prefeito.

Quero aqui desejar toda sorte do mundo nessa empreitada que o destino lhe reservou. É bastante significativo governar uma cidade importante como Taubaté num tempo tão cedo de sua vida. Sua juventude com certeza trará a energia necessária, nesse momento da nossa história.

Existe sempre um consenso social pairando no ar, que não se vê e que conduz a história das comunidades, às vezes errando e outras acertando. Você, devido às circunstâncias, encarna a *boa expectativa*. Sinta esse prazer.

Deixe seu coração agir com a convicção dos escolhidos. Com certeza, ela motivará a todos e fará com que o povo faça sua parte, criticando, colaborando e, principalmente, acreditando num futuro objetivamente melhor para todos.

Peço que durante seu mandato você olhe com carinho para o Esporte Clube Taubaté e o apóie com tudo o que estiver



Ortiz Jr. e sua esposa Mariah no coquetel de Jornal CONTATO

ao seu alcance. Mas lembre-se: outras ações podem também transformar o panorama do nosso combalido futebol. Uma escola de técnicos, por exemplo, pode fazer de Taubaté um centro de excelência exatamente numa área com poderes para proje-

tar nosso nome nacionalmente como exemplo de eficiência e competitividade. E uma arena multiuso em Taubaté pode ser viável se a municipalidade apoiar e incentivar.

Peço também que você atente para o panorama das artes como

um todo. Se temos grandes empresas, temos também grandes artistas. Monteiro Lobato é uma marca tão expressiva como a Volks e a Ford. Mazzaropi é um símbolo da cultura nacional e Hebe uma personagem desse saudável sentimento de bem querer que caracteriza o povo brasileiro.

A nossa querida Celly mudou a história musical brasileira e acabou sendo vítima de um atentado cultural imperdoável quando a cidade permitiu que a casa onde ela morou, na Santa Terezinha, fosse demolida para a construção de uma farmácia que deveria agora, como penitência social, ser desapropriada e demolida para que em seu lugar se construísse uma estátua dessa taubateaninha linda, talentosa e revolucionária.

E o Morro da Imaculada deveria ser transformado por decreto em Patrimônio Cultural da Coletividade Taubateana, se é que existe alguma lei que privilegie esse tipo de ação, pois representa a essência da nossa arte

popular, a alma do nosso povo, o seu mais belo "dizer".

Sei que seu pai foi um bom prefeito e que Taubaté deve muito a ele. Mas agora é com você, agora são outros tempos. Não vacile. Como digo na canção "Tocando Em Frente", *cada um de nós constrói a sua própria história*.

E, por favor; quando terminar o seu mandato, que eu espero sinceramente seja glorioso a ponto de merecer um repeteco, não tente fazer seu sucessor. Livrai-nos pelo amor de Deus do voto de cabresto, tenha piedade desse pobre povo covardemente preparado para votar em quem o chefe mandar. Livrai-nos desse mal e depois vá tocar sua vida com sua bela e elegante esposa e a certeza de que todos verão em você, não um ex-prefeito apenas, mas um irmão decente que nos tratou com dignidade e nos deu moral para que sejamos mais felizes e produtivos.

De todo coração, boa sorte prefeito! 📺

da redação

VIPS

É a vez das mulheres

Major Eliane Nikoluk, comandante da Polícia Militar em Taubaté, será promovida a Tenente-Coronel por merecimento

Criado em 1896, o 5º Batalhão de Polícia Militar do Interior (5ºBPMI), sediado em Taubaté, passou a ser comandado por uma mulher pela primeira vez em sua história em 2012.

No dia 26 de janeiro, a Major PM Eliane Nikoluk Scachetti assumiu o comando interino do batalhão responsável pelo policiamento em 10 cidades da região. Ela foi alçada ao cargo devido à competência demonstrada e à confiança adquirida junto às autoridades de segurança

pública no estado. Desde então passou a ser bastante aguardada sua promoção a Tenente-Coronel, para que o 5º BPMI pudesse ter um comando definitivo. Chegou a hora.

O decreto lei 13.654-43, do Governador do Estado de São Paulo, que oficializa a promoção da Major PM Nikoluk, deve ser publicado no Diário Oficial no próximo dia 15 de dezembro, sábado. Ela passa a integrar o quadro de oficiais "por merecimento", como pode ser lido no decreto. Taubaté agradece. Parabéns! 📺

